



8. IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS CAUSADOS PELAS GUERRAS: GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS DAS CRIANÇAS

Marino Eligio Gonçalves

Mestre, UEM

Maringá– Paraná – Brasil

<https://orcid.org/0009-0008-8850-1550>

<http://lattes.cnpq.br/6828175725263853>

marinouem@gmail.com

Gabriela Brosso Said

Graduanda, UEM

Maringá– Paraná – Brasil

<https://orcid.org/0009-0004-9424-5232>

<http://lattes.cnpq.br/7810923422029283>

ra132915@uem.br

RESUMO:

O presente estudo visa analisar o contexto dos locais em conflitos bélicos, com um foco específico na situação de Israel-Palestina, que representa, atualmente, um dos maiores desafios para a garantia dos Direitos Humanos, especialmente em relação às crianças, um dos grupos mais vulneráveis. Esses jovens são os mais afetados não apenas pelas consequências diretas das guerras, mas também por prejuízos indiretos, como os danos ao meio ambiente, que impactam a curto e longo prazo. O objetivo deste trabalho é expor como os impactos socioambientais da guerra contemporânea na Faixa de Gaza afetam a vida e a garantia dos Direitos Humanos das populações locais, com ênfase nas crianças. A análise abrange os danos causados tanto durante os conflitos quanto suas repercussões futuras. Para isso, a metodologia adotada baseou-se em pesquisa bibliográfica e documental, utilizando artigos científicos, reportagens de revistas e jornais online, além de relatórios diversos, permitindo a extração de dados quantitativos e qualitativos. Os resultados obtidos indicam que os Direitos Humanos destes grupos vulneráveis, que deveriam ser protegidos, estão sendo negligenciados e ignorados pela comunidade internacional, especialmente em decorrência da destruição ambiental gerada pelos conflitos. Essa situação evidencia a necessidade urgente de uma intervenção eficaz e de um compromisso global para a proteção dos direitos das crianças e das populações afetadas por guerras.

PALAVRAS-CHAVE: Conflitos Bélicos. Grupo Vulnerável. Meio Ambiente

INTRODUÇÃO:

Uma guerra é um conflito armado entre dois ou mais grupos, nações, estados ou entidades que envolvem o uso da força e da violência para alcançar objetivos políticos, territoriais, econômicos, ideológicos ou outros (Felizardo et al., 2022).

O conflito de Israel-Palestina tem origem na disputa por territórios, uma vez que desde o século XIX os judeus começaram a se mudar massivamente para região da Palestina, influenciados por um forte sentimento de nacionalidade, retornando para o seu território “bíblico”. (Ferreira, 2023).

Após a 2ª Guerra Mundial e o Holocausto, a comunidade internacional se mobilizou para



criação de um território judaico, e logo após a criação da ONU (Organização Mundial das Nações Unidas), estabeleceu-se um projeto inicial para dividir a região, em dois países distintos: Israel e Palestina, contudo, apenas o primeiro foi estabelecido. Desde então, diversas guerras despontaram ao longo do século XX até os dias atuais, provocando milhares de mortos, a imigração de refugiados, tomada de territórios, criação de grupos terroristas, danos materiais e ambientais irreversíveis.

Os conflitos bélicos são devastadores para vida em sociedade e para o meio ambiente, com violações sistemáticas dos Direitos Humanos, especialmente o direito a um meio ambiente saudável, limpo e sustentável, reconhecido, recentemente, pela ONU, já que as preocupações ambientais, embora essenciais, não são prioridade durante as guerras. (Bocuhy, 2022)

A ONU, através do PNUMA (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente), elaborou um relatório, a pedido da Autoridade Palestina, relatando os impactos ambientais provocados pela escalada no conflito em 7 de outubro de 2023, e que ainda está em andamento. (UNEP, 2024)

O relatório revela a deterioração que o conflito trouxe para as infraestruturas de dessalinização de água e no tratamento de esgoto, que, depois de anos, estavam se aprimorando. Atualmente, as 5 estações de tratamento de água de Gaza estão inoperantes, e mais de 92% da água disponível é imprópria para o consumo humano, por isso, o PNUMA pontua:

Os mais de um milhão de crianças com suas vidas em jogo em Gaza já estavam na linha de frente da crise climática. Se você é uma criança em Gaza, não terá memória de uma vida sem escassez de água, criada por ação política – o bloqueio – e inação – sobre as mudanças climáticas. (Pnuma, 2024)

Al Asmar (2023) observa que esse conflito, além de violento, é uma erradicação lenta dos direitos das crianças, que, conforme o Ministério da Saúde gerido pelo Hamas, é a maioria da população. Portanto, mais da metade da população local, não tem acesso a água potável, e a previsão para o futuro é ainda mais alarmante.

O presidente da Federação Palestina no Brasil, Ualid Rabah, afirma que, nos primeiros 200 dias, a maioria das vítimas foi composta por crianças, somando 19 mil mortes, o que representa 44% do total. (Neves, 2024). Portanto, é visível que esse grupo vulnerável, são as maiores vítimas e os que mais sofrem os impactos socioambientais. A Unicef, agência da ONU, dedicada à infância afirma: "Gaza é hoje o lugar mais perigoso do mundo para ser criança" (Thomas, 2023).

Outro aspecto crítico sobre os danos ambientais é o aumento da fome. Consoante a



Organização da ONU para a Alimentação e a Agricultura (FAO), mais de 46% das áreas de plantio e estufas responsáveis pela alimentação da população foram danificadas e/ou destruídas e, novamente, os mais afetados são as crianças, que enfrentam desnutrição grave (FAO, 2024). A ONU aponta que toda a população local enfrenta níveis extremos de insegurança alimentar, e pelo menos uma a cada seis bebês estão severamente desnutridos. (Garcia, 2024).

Além disso, segundo o Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais, a região tinha a maior densidade de painéis solares nos telhados do mundo, chegando a 12.400 unidades. No entanto, os bombardeios, resultaram na destruição da maior parte, liberando produtos tóxicos e metais pesados, como o chumbo, no meio ambiente, o que pode afetar, drasticamente, o solo, contaminar o aquífero, (maior fonte de água do território) e causar inúmeras doenças na sociedade, além de afetar os animais e os alimentos cultivados. (G1 Globo, 2024)

Os impactos ambientais causados não serão sentidos apenas naquela região, mas no mundo inteiro, principalmente por causa das emissões de carbono na atmosfera. Segundo um estudo inédito publicado na revista Social Science Research Network, em sessenta dias de conflito, foram lançados mais gases na atmosfera do que toda a soma de todas as emissões dos 20 países mais vulneráveis às mudanças climáticas em um ano, e o levantamento ainda prevê que a reconstrução de Gaza irá emitir mais carbono do que 130 países, impulsionando a crise climática que assola o planeta. (Bigger et al., 2024)

Esse estudo se reveste de importância no contexto atual, em que o mundo está sofrendo as consequências das mudanças climáticas, decorrentes das ações humanas, para que a população internacional pare de ignorar as atrocidades e as violações de Direitos Humanos e as possibilidades de sobrevivência futura com os danos provocados ao ambiente que ocorrem na região. As guerras só trazem prejuízos, poluindo e contaminando as águas, o solo, o ar, destruindo ecossistemas, matando animais, causando doenças e ampliando a fome.

Portanto, o objetivo desse estudo é analisar, de forma geral, como as crianças, são afetados pelos danos ambientais causados pelo conflito bélico. Especificamente, busca responder quais as consequências na vida das crianças; como isso vai abalar o futuro delas; se os Direitos Humanos estão sendo garantidos e o que deve ser feito a respeito disso.

Por fim, deve levar-se em conta a quantidade reduzida de materiais sobre o tema, já que o objeto do estudo envolve um conflito armado em andamento. Logo, os órgãos oficiais que fazem a



fiscalização dos danos causados, dada a situação crítica de perigo, não estão realizando pesquisas de campo. Sendo assim, diante dessas limitações, o estudo foi fundamentado dentro das informações disponíveis no presente momento.

Assim, conclui-se que a guerra é prejudicial ao meio ambiente, o que afeta direta e indiretamente a vida das crianças, no momento atual e no futuro, por isso, é necessário substituí-la pela paz, visando alcançar os valores do desenvolvimento sustentável, a preservação da natureza e garantia dos direitos humanos.

REFERENCIAL TEÓRICO:

Em relação ao referencial utilizado como fundamentação para elaboração desse estudo, é essencial discorrer profundamente sobre sua estruturação. Ademais, é válido salientar, novamente, as limitações enfrentadas na coleta de materiais, informações e dados sobre o tema escolhido como foco, uma vez que abarca um conflito armado em andamento, altamente violento, e com diversos obstáculos para que as instituições e pesquisadores especializados possam adentrar o local de forma segura, a fim de realizar uma pesquisa de campo

A princípio, em um primeiro momento, um dos pilares utilizados para a fundamentação desse estudo foi o relatório desenvolvido pelo PNUMA, o qual, apesar dos obstáculos e desafios, atendeu o pedido da Autoridade Palestina de formular um documento para estudar e analisar a extensão dos danos causados ao meio ambiente pela escalada do combate entre os Estados (UNEP, 2024) O relatório abarcou diversos assuntos: os elementos naturais que foram afetados; como eles foram prejudicados; estatísticas dos danos provocados; de que maneiras a população foi e vai ser impactada e apresentou planos de recuperação e reconstrução do território. O material divide os impactos em tópicos específicos, sendo os mais relevantes: a crise de água potável em Gaza; poluição do ambiente marinho; fontes de energia; tratamento de esgoto; destruição de infraestrutura e construções, e etc.

Além disso, outras fontes serviram como embasamento teórico, tais como matérias e reportagens publicadas em renomados e confiáveis sites e revistas online, tais como a BBC NEWS (Faixa de Gaza antes e depois: as mudanças drásticas após um ano de guerra), G1 GLOBO (Além da tragédia humana, conflito em Gaza provoca catástrofe ambiental sem precedentes, diz ONU), CÂMARA DOS DEPUTADOS (Crianças e mulheres são as maiores vítimas da guerra na Faixa de Gaza,



ressaltam debatedores), MATA NATIVA, (Impactos da guerra ao meio ambiente), LE MONDE DIPLOMATIQUE BRASIL (Impactos ambientais e sociais da guerra), CONEXÃO PLANETA (Além da tragédia humana, conflito em Gaza provoca catástrofe ambiental sem precedentes, diz ONU) e etc.. Os documentos publicados por esses meios de comunicação foram essenciais para elaboração desse estudo, uma vez que auxiliaram no estudo histórico do conflito entre Israel-Palestina e suas motivações, na análise demográfica sobre a população afetada, na revisão dos dados estatísticos, na verificação das influências dos impactos ambientais regionais e globais, e na investigação dos grupos vulneráveis.

Outrossim, apesar de ser um tema ainda pouco desenvolvido na comunidade acadêmica, alguns artigos científicos corroboraram na execução dessa pesquisa. O artigo de Jorge Ballester, desenvolvido em Cuba, Impacto de las guerras en el medio ambiente, (Ballester, 2008) foi fundamental para fazer uma interpretação mais geral e histórica dos conflitos bélicos que ocorreram ao redor do mundo, ao longo dos séculos, observando quais foram os métodos utilizados nessas guerras e como eles foram responsáveis por destruir total ou parcialmente determinadas regiões. Ademais, outro artigo publicado pela Revista Ibero- Americana de Humanidades, Ciências e Educação, Os Direitos Humanos no período de Guerra: o papel dos Direitos Humanos em conflitos bélicos (Akitaya; Costa, 2023) aborda quais os respaldos jurídicos dos Direitos Humanos nas guerras, e como eles são essências para os indivíduos, principalmente, para os grupos vulneráveis.

Por último, o estudo inédito publicado pela Social Science Research Network, A Multitemporal Snapshot of Greenhouse Gas Emissions from the Israel-Gaza Conflict (Bigger, et al., 2024), foram de suma importância para entender os impactos ambientais em âmbito global, através da alta emissão de carbono emitida na região por causa do conflito, o que contribui para o aquecimento global.

Portanto, para concluir, observa-se que apesar das restrições e limitações envolvendo a disponibilidade de materiais e referências sobre o assunto escolhido para o trabalho, ainda sim, foram selecionados informações e dados de fontes renomadas, confiáveis e verídicas para serem utilizados como referencial teórico do trabalho. Esse estudo, foi desenvolvido com pesquisas bibliográficas e documental, em um contexto multidisciplinar. Nesse sentido, é importante ressaltar que essa pluralidade de fontes do conhecimento apresentada, desde reportagens e produções acadêmicas até documentos e relatórios oficiais, além de ter servido como base teórica, evidenciou



a urgência da discussão sobre o tema e a aparente falta de preocupação da comunidade internacional com os impactos diretos e indiretos que a população de Gaza vem sofrendo.

METODOLOGIA:

Em relação aos aspectos metodológicos, esse estudo foi desenvolvido utilizando a pesquisa bibliográfica e documental, que consiste em uma análise de dados e informações de diversos autores sobre determinado tema. Dessa forma, a pesquisa ocorreu em duas fases pré-determinadas, inicialmente, ocorreu o estudo e investigação para a delimitação do tema para estudo, em seguida, realizou-se uma busca de fontes confiáveis para seleção de informações, que foram coletadas através de artigos científicos, relatórios, reportagens e matérias publicadas em revistas e sites online, pesquisas acadêmicas e legislações internacionais.

Essa abordagem foi escolhida devido a necessidade de investigar e estudar as consequências dos impactos socioambientais provocados pelos conflitos armados, especialmente na região da Faixa de Gaza, e como afetam a vida das pessoas inseridas nesse contexto de guerra. Além de analisar como esses impactos resultam em violações sistemáticas dos Direitos Humanos, com enfoque nas crianças.

A investigação sobre os temas foi composta por abordagens qualitativa e quantitativa, visto que, no âmbito qualitativo, consistiu-se em uma interpretação crítica sobre os textos e informações coletadas, que permitiram analisar o conflito Israel-Palestina; como as crianças da região da Faixa de Gaza são afetados pelos danos; nas relações de causas e consequências provocadas pelos impactos ambientais decorrentes dos conflitos armados; os danos ambientais e violações massiva dos Direitos Humanos. Enquanto o aspecto quantitativo permitiu analisar os dados e as estatísticas juntados pela ONU, ONG's e outros órgãos internacionais, de quem são as pessoas mais prejudicadas durante os conflitos, que nesse caso, são as crianças, e quais são os danos ambientais, o que permitiu análise sobre o tema escolhido, o que possibilitou a realização do presente estudo.

Além disso, visando uma pesquisa consistente e verídica sobre o tema escolhido como foco, foram realizadas diversas sessões com o professor orientador para definir as bibliografias utilizadas como referencial teórico e para revisão crítica das informações e dados coletados, garantindo a veracidade e confiabilidade dos materiais utilizados na fundamentação da pesquisa.

Dessa forma, para concluir, é válido destacar que a pesquisa bibliográfica e documental

permitiu a consulta de fontes variadas e de autorias diversificadas, com uma abordagem multidisciplinar o que permitiu uma pesquisa com respaldo em confiável base teórica, a fim de atingir resultados e chegar a conclusões válidas, consistentes e verídicas, que pudessem contribuir para o desenvolvimento de conhecimento sobre o tema, que ainda é muito pouco abordado e estudado pela comunidade acadêmica, em geral, que não tem dado a importância necessária para as dificuldades e obstáculos que as crianças em situação de guerra têm enfrentado, visto que seus direitos estão sendo massivamente violados.

RESULTADOS ALCANÇADOS OU ESPERADOS:

Durante a elaboração deste estudo, a metodologia proposta e o referencial teórico selecionado foram fundamentais para alcançar os objetivos estabelecidos, respondendo aos questionamentos e problemas previamente definidos. O foco principal da pesquisa foi realizar uma análise crítica sobre como as crianças, parte dos grupos vulneráveis, sofrem os impactos dos danos ambientais gerados pelo conflito bélico na Faixa de Gaza, entre Israel e Palestina.

A pesquisa revelou que as crianças são, sem dúvida, as maiores vítimas dessa situação, enfrentando danos diretos e indiretos relacionados à guerra. Uma das consequências mais alarmantes é a insegurança alimentar que permeia todo o território, uma vez que muitas crianças estão sofrendo com a fome, já que a população depende fortemente de ajuda humanitária para se alimentar, pois as áreas cultiváveis foram amplamente destruídas durante os conflitos.

Outro aspecto crítico é a escassez de água potável na região. A maior parte da água disponível é imprópria para consumo humano, porque o funcionamento das estações de dessalinização de água e de tratamento de esgoto foi severamente comprometido pelo conflito, levando a uma degradação do ecossistema marinho, com a liberação de grandes quantidades de matéria orgânica no mar. De acordo com um porta-voz da ONU, é provável que as crianças de Gaza nunca experimentem a vida sem a escassez de água. Se a situação continuar dessa forma, a biodiversidade local sofrerá danos irreversíveis, com perdas significativas de áreas para o cultivo, contaminação da água do mar, com a consequente redução drástica da atividade pesqueira, cujo pescado constitui uma das principais fontes de alimentação, além da falta de saneamento que agrava ainda mais a situação. Tudo isso, afeta diretamente a vida dessas crianças em um futuro próximo.



A destruição das placas solares, que anteriormente forneciam energia sustentável, também é um ponto de preocupação. Os ataques resultaram na liberação de substâncias tóxicas e pesadas na região, causando uma poluição sem precedentes do solo, da terra e da água. Essa situação favorece a proliferação de doenças em uma população já debilitada, em que as crianças enfrentam a desnutrição e a fraqueza. Os hospitais, sobrecarregados, não têm condições mínimas de higiene e carecem de água limpa e de energia para atender à demanda crescente.

Dessa maneira, o estudo demonstrou que os impactos socioambientais estão afetando diretamente a vida das crianças em Gaza, resultando em uma violação massiva de seus Direitos Humanos. Isso inclui não apenas o direito a um meio ambiente saudável, limpo e sustentável, mas também o direito à dignidade humana, à saúde e à vida. É imperativo que a comunidade internacional intervenha urgentemente em busca de uma solução pacífica, garantindo que essas crianças tenham a chance de um futuro melhor. Caso contrário, a destruição e a poluição resultantes do conflito tornarão inviável a vida na região nos próximos anos.

Assim, é desejo que este estudo sirva de incentivo para que mais pesquisadores se debrucem sobre os resultados e conclusões apresentadas, visando uma mobilização internacional destinada a assegurar os Direitos Humanos dessas crianças. A situação em Gaza exige atenção e ação imediatas, e é fundamental que a comunidade global se una para enfrentar esses desafios e trabalhar pela restauração da dignidade e dos direitos das populações afetadas.

REFERÊNCIAS:

AKITAYA, Bruno; FERREIRA, Cezar Henrique Costa. **Os Direitos Humanos no período de Guerra: O papel dos Direitos Humanos em conflitos bélicos**. São Paulo: Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação- REASE, out. 2023.

BALLESTER, Jorge Prieto. **Impacto de las guerras en el medio ambiente**. Holguín, cuba: Ciencias Holguín, 2008.

BIGGER, Patrick; NEIMARK, Benjamin; OTU-LARBI, Frederick; LARBI, Reuben. **A Multitemporal Snapshot of Greenhouse Gas Emissions from the Israel-Gaza Conflict**. Social Science Research Network, 2024. Disponível em: <https://ssrn.com/abstract=46847682024> . Acesso em: 8.out.2024

BRAGANÇA, Daniele. **Como as guerras afetam o meio ambiente, segundo a ONU Meio Ambiente.** ((O)) Eco, 2018. Disponível em: <https://oeco.org.br/salada-verde/como-as-guerras-afetam-o-meio-ambiente-segundo-a-onu-meio-ambiente/>. Acesso em: 8.out.2024.

CASEMIRO, Poliana. STABILE, Arthur. **Hamas x Israel: ataques a civis e bloqueio de comida são proibidos pela ONU desde 1977 e considerados crimes de guerra.** São Paulo: G1 Globo, 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2023/10/10/hamas-x-israel-ataques-a-civis-e-bloqueio-de-comida-sao-proibidos-pela-onu-desde-1977-entenda.ghtml>. Acesso em: 13.out.2024.

DAMIANO, Marcelo; VAZ, Gláucio; RAMOS, Aline Martins. **Transformações da sociedade contemporânea e alterações do meio ambiente: uma revisão bibliográfica.** São Paulo: Holos Environment, 2020.

GARCIA, Maria Fernanda. **Gaza:1 em cada 6 bebês está severamente desnutrido.** Observatório do terceiro setor, 2024. Disponível em: <https://observatorio3setor.org.br/gaza-1-em-cada-6-bebes-esta-severamente-desnutrido/>. Acesso em 17.out.2024.

FELIZARDO, Ana Júlia Martins Dias et al. **Violação de direitos humanos pela guerra na Ucrânia alcança patamar de II Guerra Mundial.** Observatório de Política Externa e da Inserção Internacional do Brasil, 2022. Disponível em: <https://opeb.org/2022/04/19/violacao-de-direitos-humanos-pela-guerra-na-ucrania-alcanca-patamar-da-segunda-guerra-mundial>. Acesso em: 14. out. 2024.

FERREIRA, Luiz Cláudio. **Israel, Hamas, Palestina: entenda a guerra no Oriente Médio.** Brasília: Agência Brasil, 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2023-10/israel-hamas-palestina-entenda-guerra-no-orient-medio>. Acesso em: 15.out.2024.

JUNGLAUS, Guilherme Messias; NASCIMENTO, Victor de Matos Nascimento; SEDLMAIER, Karla Lima. **Conflito Israel e Palestina: uma análise sobre as negociações de paz e as perspectivas de resolução do conflito,** v.17, n.33, p.110-123. Belo Horizonte: Revista Fronteira, 2018.

LADEIRA, Francisco Fernando. **Conflitos Israel-Palestina sob as lentes da Geografia escolar,** v.1, n.39. Revista Eletrônica da Associação dos Geógrafos Brasileiros Seção Três Lagoas, 2024.

NASSAR, Maha. **Faixa de Gaza: por que a história do enclave é fundamental para entender o conflito entre Israel e Palestina.** Revista Cara Capital, 2023. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/mundo/faixa-de-gaza-por-que-a-historia-do-enclave-e-fundamental-para-entender-o-conflito-entre-israel-e-palestina/>. Acesso em: 15.out. 2024.

NEVES, Maria. **Crianças e mulheres são as maiores vítimas da guerra na Faixa de Gaza, ressaltam debatedores.** Câmara dos Deputados, 2024. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/1056658-criancas-e-mulheres-sao-as-maiores-vitimas-da-guerra-na-faixa-de-gaza-ressaltam-debatedores/>. Acesso em:15.out.2024

NUNES, Mônica. **Emissões da guerra em Gaza agravam crise climática**. Conexão Planeta, 2024. Disponível em: <https://conexaoplaneta.com.br/blog/nos-primeiros-60-dias-guerra-em-gaza-gerou-mais-emissoes-de-carbono-do-que-20-paises-juntos-em-um-ano/> . Acesso em: 14. out. 2024.

REUTERS. **Além da tragédia humana, conflito em Gaza provoca catástrofe ambiental sem precedentes, diz ONU**. G1 GLOBO, 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2024/06/18/alem-da-tragedia-humana-conflito-em-gaza-provoca-catastrofe-ambiental-sem-precedentes-diz-onu.ghtml#>. Acesso em: 15. out. 2024.

THOMAS, Merlyn. **20 mil mortos em Gaza: o que número de vítimas revela sobre o conflito**. BBC NEWS, 2023. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/clmergn9gmro> . Acesso em: 15. out. 2024.

United Nations Environment Programme. **Environmental impact of the conflict in Gaza: Preliminary assessment of environmental impacts**. Nairobi, 2024. Disponível em: unep.org/resources/report/environmental-impact-conflict-gaza-preliminary-assessment-environmental-impacts. Acesso em 13. out. 2024.